N.º 5

Ill.mo e Ex.mo Snr.

No dia 1.º do mez findo reunirão-se nos suburbios da Cidade do Recife 40 homens, pouco mais ou menos, armados, e com o fito de destruir a actual forma do Governo Imperial. Estes sediciosos, commettendo em seu transito as maiores violencias, se dirigirão para a Villa de S. Antão, onde temerariamente tentárão convocar a Camara Municipal, e o Capitão Mór, a fim de tomarem parte no seu attentado. Estas Authoridades porem, reunindo a força que lhes foi possivel, os fizerão immediatamente perseguir até á Comarca do Sertão, para onde se retirárão, e igualmente vão em seu seguimento 300 homens, que o Governo da Provincia mandára para esse fim.

O Governo de S. M. Imperial, logo que chegou ao seu conhecimento tão desagradavel noticia, tomou as energicas medidas que V. Ex.ª verá no incluso Diario Fluminense N.º 47., com as quaes espera que não progredirá qualquer plano combinado de rebellião, que possa existir n'aquella Provincia, onde todavia ainda se não desenvolveo, pois que os rebeldes são despreziveis, e sem credito algum, e nenhum apoio tinhão achado, nem acharão, visto que o Governo Imperial conta conta com todos os fieis, e honrados habitantes d'aquella Provincia, que já tem dado todas as provas de indignação contra aquelles malvados: o que tudo levo ao conhecimento de V. Ex.ª, a fim de que, chegando

ahi desfigurado este triste accontecimento, haja V. Exª de desvanecer a má impressão que possa causar.

Deos Guarde a V. Exª Palacio do Rio de Janeiro em 11. de Março de 1829.

Mercyed do Rosalg

Snr. Marquez de Resende